

# Como analisar elementos textuais: diferentes aproximações

Francisco Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal. francisofreitas@ces.uc.pt

**Resumo:** A análise de dados qualitativos assistida por computador tem assumido uma preponderância assinalável nas últimas décadas, desde logo por via do conjunto de possibilidades e de funcionalidades que tem vindo a agregar em estreito diálogo com as metodologias de investigação científica. Esta é uma área de interesse crescente também por via das novas origens de dados, sendo possível conciliar as abordagens mais tradicionais com registos inovadores em função do volume ou da origem dos dados. Os suportes textuais continuam a ser predominantes, ainda que as aplicações disponibilizem um conjunto alargado de opções para operações com dados de outra natureza. Nos diferentes projetos, vai sendo mais comum a combinação de origens e tipos de dados. Em alguns casos, é imperativo o recurso a suporte computacional. O objetivo desta oficina é a implementação de diferentes estratégias de análise a aplicar em elementos de texto. Serão apresentadas técnicas diferenciadas para a análise, desde a interpretação apoiada em abordagens dedutivas ou indutivas, até aproximações mais assentes em mensuração que permitam extrair sentido de grandes lotes de dados. Na prática, haverá a exemplificação e teste dos principais procedimentos de metodologias como a análise de conteúdo (Krippendorff, 2004; Neuendorf, 2002), a teoria ancorada (Corbin & Strauss, 2008) e a análise temática (Guest et al., 2012; Kuckartz, 2014) como formas diferenciadas de trabalho com elementos textuais, seja numa vertente estritamente qualitativa, seja pela quantificação. A dinâmica assentará na prática-assistida: todos os participantes irão aceder a um conjunto de dados predefinido para teste conjunto de operações em sala. Tal incluirá, obviamente, as tarefas de apresentação de resultados ajustado à análise implementada, seja pela apresentação de referências e citações, seja pelo recurso a dados tabulados, seja através de ferramentas visuais. Esta oficina não versará abordagens automatizadas de análise, tais como mineração de textos ou processamento de linguagem natural.

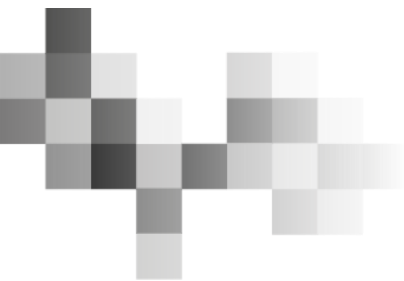
**Palavras-Chave:** análise de dados, suporte computacional, investigação qualitativa, análise textual

**Recursos Necessários:** sala com vídeo projetor e ligação à internet; os participantes deverão trazer os seus computadores pessoais para teste das operações – a lista de aplicações necessárias será indicada aos inscritos previamente.

## Nota biográfica

**Francisco Freitas.** Investigador português especializado em análise de dados. Ao longo dos anos, tem integrado várias equipas multidisciplinares de investigação, detendo uma alargada experiência em métodos de investigação quantitativos e qualitativos. A sua prática de investigação inclui todas as fases do processo de recolha, curadoria e análise de dados, em conjunto com tarefas de mapeamento e análise espacial de dados. Trabalha regularmente como docente de métodos e técnicas, formador e consultor em Portugal e no estrangeiro, quer para instituições e projetos de investigação, quer para entidades privadas.

## ESTRUTURA DO WORKSHOP



Não descurando o suporte metodológico que sempre deve guiar a utilização das aplicações, esta oficina deverá promover em cada participante a capacidade de compreender e operacionalizar diferentes formas de análise de informação textual. Estas formas de análise deverão ser ajustadas aos dados em questão, reconhecendo-se a necessidade de adaptar as técnicas de análise ao contexto da sua aplicação. Dessa forma, poderá ser garantida a melhor resposta às questões de investigação existentes, garantindo-se diversidade nas abordagens de análise para obtenção dos melhores resultados possíveis. Para tal, será garantido espaço para o debate e troca de ideias sobre este tipo de atividade.

A oficina obedecerá à seguinte organização/estrutura:

### 1. Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 15m

Apresentação individual para identificação das áreas de interesse e sobretudo dos materiais que serão analisados por cada participante nos seus projetos de investigação. Explicação da oficina e da dinâmica de trabalho a estabelecer.

### 2. Exposição Teórica do tema – 15m

Esta oficina deverá oferecer um mapa de ação e referências precisas a cada participante para futuras incursões no tema, concretamente em tarefas de análise de elementos textuais com suporte computacional. Para tal, num momento inicial haverá espaço para uma contextualização teórica do tema, dando-se conta das opções existentes, mas ainda das vantagens e dos limites que se associam geralmente ao suporte computacional na análise qualitativa.

Deverá, por isso, haver lugar a um enquadramento lógico das tarefas a realização com suporte computacional, através da exploração dos seguintes tópicos:

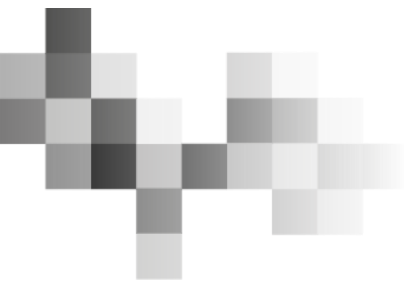
- 2.1. Suporte computacional na análise de dados qualitativos
- 2.2. Domínios de aplicação
- 2.3. Abordagens metodológicas recorrentes

### 3. Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 115m

Seguidamente, através de prática simulada em grupo, haverá lugar à implementação de um projeto prático por parte de cada participante. Este projeto terá de comportar exemplos das principais etapas envolvidas na análise de dados qualitativos, desde a recolha e preparação dos dados, passando pela sua exploração e análise até ao reportar de conclusões. Nesse sentido, serão testadas várias das técnicas analíticas passíveis de implementação para que todos os participantes obtenham um reportório que seja útil no futuro.

Partindo-se do princípio que deve ser a metodologia a guiar a utilização das aplicações, avançar-se-á para exemplos de tarefas várias realizadas ao abrigo de diferentes quadros metodológicos, concretamente em termos da codificação/categorização de dados.

- 3.1. Preparação dos dados de base
- 3.2. Construção de ficheiro de projeto
- 3.3. Leitura flutuante dos dados
- 3.4. Pesquisa e recuperação de informação
- 3.5. Autocodificação de dados e resultados
- 3.6. Codificação/categorização de dados – exemplos:
  - 3.6.1. Análise de Conteúdo
  - 3.6.2. Teoria Ancorada



3.6.3. Análise Temática  
3.7. Ferramentas de anotação

4. Aplicação em Diferentes Contextos ou Suportes, Discussão – 20m

Na parte final, será dado espaço para um conjunto de tarefas que são úteis para toda e qualquer metodologia e correspondente trabalho de análise. Irá, por isso, verificar-se opções de extração de resultados e de reportar de conclusões. Em termos práticos, os participantes poderão confirmar, nesta parte, de que forma o investimento na aprendizagem e utilização de aplicações poderá render vantagens várias em termos da análise de dados, assim como identificar qual a mais-valia do suporte computacional.

4.1. Análise de resultados

4.1.1. Segmentos codificados

4.1.2. Sumários

4.1.3. Dados tabulados

4.1.4. Gráficos

4.1.5. Ferramentas visuais

4.2. Extração de resultados

4.2.1. Relatórios

4.2.2. Exportação de informação

5. Avaliação Final – 15m

Debate, em grupo, sobre o funcionamento da oficina, aspetos que assumiram maior interesse, críticas e sugestões de melhoria para futuras edições.

